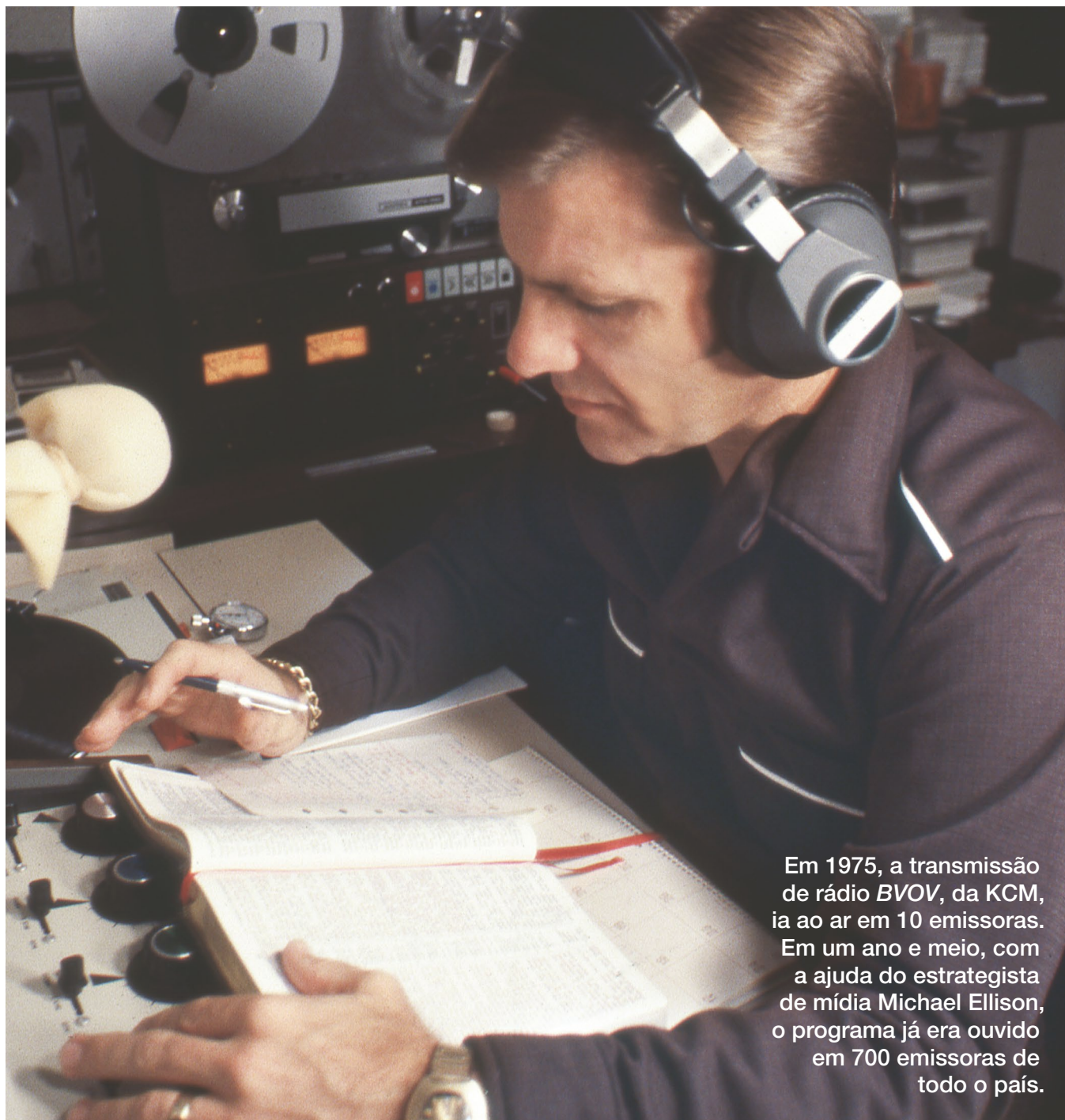


Believer's Voice of VICTORY®



Em 1975, a transmissão de rádio *BVOV*, da KCM, ia ao ar em 10 emissoras. Em um ano e meio, com a ajuda do estrategista de mídia Michael Ellison, o programa já era ouvido em 700 emissoras de todo o país.

Novidade no KCM Europa — *BVOV* em Português!





**“Minha
responsabilidade**
com relação aos meus Parceiros
é orar por eles... apoiá-los...
Dediquei minha vida a buscar a
Deus e receber revelação Dele
para que eu possa pregar e
ensinar aos meus Parceiros.”

*Um Milhão de
Parceiros Fortes!*

Torne-se Um em Um Milhão.

kcm-pt.org/sobre-a-parceria

KCM PORTUGUÊS



Quando o SENHOR nos falou pela primeira vez sobre iniciar a revista *Believer's Voice of Victory*, Ele disse: *Esta é a sua semente. Ofereça a todos que responderem ao seu ministério e nunca permita que ninguém pague por uma assinatura.*

Por 53 anos, tem sido nossa alegria trazer a vocês boas novas por meio dos ensinamentos de ministros que escrevem a partir de um contato vivo com Deus e dos testemunhos de crentes que confiaram na PALAVRA de Deus e experimentaram a Sua vitória no dia a dia.

—Kenneth e
Gloria Copeland

Edição Portuguesa
kcm-pt.org/revista

Edição em Inglês
kcm.org.uk/magazine

Edição Alemã
kcm-de.org/magazin

Edição Francesa
kcm-fr.org/magazine

Believer's Voice of Victory é publicada mensalmente pela Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries, uma corporação sem fins lucrativos, Fort Worth, Texas. © 2024 Eagle Mountain International Church Inc., também conhecido como Kenneth Copeland Ministries. Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução total ou parcial sem autorização por escrito. A Voz da Vitória do Cristão e o logotipo do globo JESUS É SENHOR são marcas registradas da Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries. Os custos de impressão e distribuição são financiados por doações de parceiros e amigos da KCM. Publicado no Reino Unido. Como as edições da Voz da Vitória do Crente são pré-planejadas, não podemos aceitar manuscritos não solicitados.

Facilitamos suas doações!

kcm-pt.org/doi

“Já somos santos. Nosso
velho homem interior
pecador morreu e nos
tornamos participantes
da natureza santa de
Deus. Fomos removidos
do mundo, redimidos por
Deus e separados para Ele.”

Gloria Copeland: página 12 >

Você conhece Jesus?

Se você não conhece Jesus como seu Salvador e Senhor, simplesmente faça a seguinte oração com fé, e Jesus será seu Senhor!

Pai Celestial, eu venho até a Ti em nome de Jesus. Sua Palavra diz: „Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo“ e „Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo“. (Atos 2:21; Romanos 10:9). O Senhor disse que minha salvação seria o resultado do Seu Espírito Santo me dar um novo nascimento, vindo morar em mim (João 3:5-6, 15-16; Romanos 8:9-11) e que se eu pedisse, O Senhor me encheria com o Seu Espírito e me daria capacidade de falar em outras línguas (Lucas 11:13; Atos 2:4).

Eu creio na Sua Palavra. Eu confesso que Jesus é Senhor. E eu creio em meu coração que o Senhor o ressuscitou dentre os mortos. Obrigado por entrar em meu coração, por me dar o Seu Espírito Santo como prometeu e por ser o Senhor da minha vida. Amém.

Oração é a Nossa Prioridade

Se você acabou de fazer essa oração, por favor nos avise da sua decisão.

parceiros@kcm-pt.org

Nesta
edição:

4
O Poder da Fé Simples
por Kenneth Copeland

8
Não Sujeitos aos Tempos
por Pastor George Pearsons

12
Separados
por Gloria Copeland

O Poder da FÉ SIMPLES

Uma coisa que sempre me encanta nos ensinamentos de Jesus sobre Fé é quão maravilhosamente simples eles são. Ele nunca fez com que receber de Deus pela fé parecesse misterioso e incompreensível. Nunca apresentou o processo como algo complicado ou difícil de fazer.

Pelo contrário, Jesus apresentou os princípios básicos da Fé de maneira tão simples que mesmo uma criança consegue entendê-los. Ele os tornou tão claros que qualquer pessoa pode colocar a Fé para trabalhar em sua vida, apenas fazendo o que Ele disse.

Se já leu Marcos 11, provavelmente lembrase de como Ele fez. Ele começou o Seu ensinamento falando palavras de Fé para uma figueira. A figueira deveria ter fruto, mas não tinha. Então, ao aproximar-se da árvore para buscar algo para comer e não encontrando nada, Jesus disse à árvore: “Nenhum homem



coma fruto de ti daqui em diante para sempre” (versículo 14). Então, Ele virou-lhe as costas e foi-se embora.

Seus discípulos que assistiram à demonstração ouviram as Suas palavras, mas naquele momento não viram qualquer mudança na árvore. No dia seguinte, porém, passaram novamente pela árvore e viram que esta tinha mudado. “Pedro disse a Jesus: ‘Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, secou-se.’ E Jesus, respondendo, disse-lhes: ‘Tende fé em Deus. Porque na verdade eu vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito” (versículos 21-23).

Pense em como ser direto! É tão claro que precisaríamos de ajuda para não compreender. Jesus não disse, como a tradição religiosa faz, que nunca se sabe o que Deus vai fazer. Ele

disse que Deus age de acordo com a sua Fé. “Tende fé em Deus”, Ele disse (versículo 22). (Ou, como também pode ser traduzido: *Tende a Fé de Deus, ou Tende o tipo de Fé de Deus.*) “Fale com as situações na sua vida que não se alinham com a PALAVRA de Deus, assim como eu falei com a figueira, crendo que o que você diz acontecerá, e que terá os mesmos resultados que eu tive.”

“Mas, Irmão Copeland”, você pode dizer, “certamente não podemos fazer como Jesus fez. Ele é o Filho de Deus.”

Sim, Ele é, mas quando Ele estava na Terra, Ele não operava como Filho de Deus. Ele operava como homem. É por isso que Ele não fez nenhum milagre até ter 30 anos de idade. Ele não podia. Ele precisava ser batizado no Espírito Santo com a unção para o serviço, tal como nós precisamos, antes que pudesse fazer as obras sobrenaturais de Deus.

Jesus nunca fez nada no Seu ministério terreno que não esteja disponível para nós, como crentes, hoje! Ele mesmo nos disse isso. Em João 14:12, Ele disse: “Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e fará maiores obras do que estas, porque eu vou para meu Pai.”

Veja, embora Jesus seja sempre o Filho Primogênito de Deus, como crentes, nós também somos filhos de Deus. Assim como Ele nasceu da semente da PALAVRA, nós nascemos da semente da PALAVRA. Em espírito, somos cópias exatas d’Ele. Somos seres espirituais, criados na classe de Deus.

Os incrédulos, embora não tenham nascido de novo à imagem de Jesus, também são seres espirituais. É por isso que, quando Jesus explicou a lei da Fé, Ele disse que ela funcionará para *“toda aquela”*. A Fé é uma lei espiritual e aplica-se a todo o ser espiritual. “Qualquer que disser... [e] crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito” (Marcos 11:23).

Vigie a Sua Boca

Deixe-me repetir, esta é uma lei espiritual. Está sempre em operação. Não importa quem seja, não há como fugir disse: o que tem hoje é o que disse ontem. Como Jesus disse em Lucas 6:45: “O homem bom, do bom tesouro do seu

coração tira o que é bom, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o que é mau; porque da abundância do seu coração fala a boca.”

Vivemos num ambiente criado e sustentado pela palavra. Deus usou palavras cheias de Fé para trazer tudo neste mundo à existência, e agora estamos usando as nossas palavras para criar também o nosso mundo. Esse tem sido o Seu plano desde o princípio. Ele não nos deu as palavras principalmente para a comunicação. Ele deu-nos palavras para libertar poder, e elas têm sempre um efeito.

A Bíblia sempre confirma isso: “A morte e a vida estão no poder da língua” (Provérbios 18:21). Então, nossas palavras são algo sério. Como Jesus disse: “De toda a palavra ociosa que os homens disserem não de dar conta no dia do juízo” (Mateus 12:36).

Jesus não estava a dizer que nunca devemos rir ou fazer brincadeiras. Como crentes, devemos rir e estar alegres o tempo todo. Precisamos apenas perceber que palavras faladas em incredulidade não são brincadeira. Elas são “más” (Hebreus 3:12), ou vãs, porque não se alinham com a PALAVRA de Deus.

Não temos o direito de dizer coisas estúpidas como: “É, estarei lá se um comboio não me atropelar primeiro. Haha.” Este tipo de palavras não tem graça. Sejam ditas em tom de brincadeira ou a sério, dão carta branca ao diabo para as concretizar. Portanto, fique longe delas. Ore como Davi orou: “Põe um vigia, ó SENHOR, diante da minha boca; guarda a porta dos meus lábios” (Salmo 141:3), e tome a decisão de qualidade diante de Deus de falar somente palavras de Fé.

“Mas, Irmão Copeland, quando estou lidando com situações difíceis, nem sempre me sinto com vontade de falar palavras de Fé.”

A forma como se sente não faz diferença alguma. Se quer mudar as situações difíceis, deve crer e dizer apenas o que Deus diz sobre elas. Em vez de falar sobre como se sente, deve seguir as instruções simples que Jesus deu em Marcos 11: Fale palavras de Fé e creia que o que diz acontecerá.

Mas deixe-me avisá-lo de antemão: para isso, terá de dominar a si mesmo, porque a carne é carnal. Ela obtém informações deste reino

natural. Por isso, ela quer *ver e sentir* antes de *acreditar e falar*.

Deixada à sua sorte, a sua carne (e a minha e a de todos os outros) irá comportar-se como Tomé em João 20. Quando ouviu que Jesus havia ressuscitado dos mortos, ele disse: “A não ser que eu veja em suas mãos a marca dos cravos, e não puser o meu dedo na marca dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, *eu não creerei*” (versículo 25, *italico adicionado*).

Tomé escolheu ficar do lado dos seus sentidos naturais em vez de na palavra que havia ouvido. Ele escolheu a dúvida em vez da Fé, como um ato da sua vontade. Alguns dias depois, ele viu Jesus em pessoa e exclamou: “Meu Senhor e meu Deus!” (versículo 28). Ele creu no que viu, mas porque sua Fé era baseada em evidências naturais, Jesus sabia que não era a Fé do tipo de Deus. “Tomé”, disse Ele, “porque me viste, tu creste; abençoados são os que não viram, e creram” (versículo 29).

É impossível receber a BÊNÇÃO de Abraão com a Fé de Tomé! Então, não siga o exemplo de Tomé. Não diga, como ele fez e como o mundo faz: “Ver para crer”. Tenha a Fé de Deus que diz: “Crer para ver”. Siga o exemplo de Jesus e diga como o Apóstolo Paulo: “Tendo nós o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Eu cri e por isso falei; nós também cremos, e por isso falamos” (2 Coríntios 4:13).

Comece Com O Que Está Escrito

Observe que este versículo diz que o espírito da Fé é “conforme está escrito”. Em outras palavras, obtém-se Fé recorrendo primeiro à PALAVRA de Deus. “A fé vem pelo ouvir... a palavra de Deus” (Romanos 10:17). Por isso, comece por encontrar uma promessa ou fato bíblico que lhe garanta o que deseja e creia nisso intencionalmente, como um ato da sua vontade.

Faça o oposto do que Tomé fez e declare: “Eu irei crer nestas boas novas! Não me importo com o que sinto ou vejo ao contrário, escolho colocar a minha Fé no que Deus disse e não ser movido pelas emoções ou circunstâncias. Escolho ser movido apenas pela PALAVRA de Deus.”

Depois de assumir essa postura, dê o próximo passo e siga as instruções que Jesus nos deu

em Marcos 11:24-25: “Portanto eu vos digo que todas as coisas que desejais, quando orardes, crede que as recebereis, e tê-las-eis. E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai, que está no céu, possa perdoar as vossas transgressões.”

Depois de ter feito isso, mantenha sua posição de Fé. Permaneça crendo que recebe e dizendo o mesmo. Permaneça declarando a PALAVRA de Deus e crendo que o que diz acontecerá, e assim será. Talvez não instantaneamente ou em 24 horas, mas, eventualmente, se permanecer no plano, terá o que diz.

Gosto muito de alguns testemunhos que o irmão Kenneth E. Hagin costumava partilhar sobre isto. Um deles era sobre um pastor que ele conhecia e que sofria de diabetes há 30 anos. O irmão Hagin ministrou várias vezes na sua igreja, por isso, quando ele e a sua esposa estavam na região um dia, pararam para visitá-lo.

Ao recebê-los com notícias surpreendentes, ele disse: “Não tomo insulina há dois anos!”. Perguntaram-lhe o que havia acontecido, e ele respondeu: “Finalmente o que tem pregado sobre Fé ficou claro para mim, ou melhor, o que Jesus ensinou sobre ela em Marcos 11:22-24. Percebi que o que eu precisava fazer era crer que receberia a minha cura, e Jesus se encarregaria de que eu a recebesse.”

“Todas as manhãs, durante meu tempo de oração, eu olhava para o chão e dizia: ‘Eu creio que recebo minha cura da diabetes’. Todas as vezes que aplicava uma injeção de insulina, dizia novamente: ‘Eu creio que recebo minha cura da diabetes’.”

Se bem me lembro, ele fez isso durante dois anos. Então, um dia, quando estava no médico, fizeram-lhe uma análise ao sangue. “Nunca vi nada assim na minha vida, principalmente em alguém da tua idade!”, disse o médico. “O seu pâncreas está a produzir insulina de qualidade. Está completamente curado da diabetes.”

O irmão Hagin voltou ao Rhema e contou aos alunos sobre isso. Vários deles, que haviam sido diagnosticados com diabetes, fizeram o mesmo e obtiveram os mesmos resultados.

Uma mulher que o irmão Hagin conhecia e que nasceu com estrabismo deu um testemunho semelhante.

Quando nasceu, os olhos dela estavam tão vesgos que os médicos quiseram operá-la. Os pais dela disseram que não, por isso, aos 6 meses de idade, colocaram-lhe óculos para manter seus olhos alinhados.

Depois de tornar-se adulta, ela foi até a fila para receber oração em uma das reuniões conduzidas pelo irmão Hagin, ainda com óculos grossos. Ele impôs as mãos sobre ela, e, logo após, ela tirou os óculos como um ato de Fé. Ela teve a ideia certa. É vitalmente importante agir na PALAVRA e não ser apenas um ouvinte. Mas quando ela tentou conduzir sem os óculos, porque sua cura ainda não havia sido manifestada, aquilo mostrou ser algo perigoso a fazer. Além disso, ela estava a infringir a lei. Sua carta de condução exigia o uso de óculos.

“O que devo fazer, irmão Hagin?”, perguntou ela.

“Continue a usar os óculos”, disse o irmão Hagin, “mas todas as manhãs, ao colocá-los, diga: ‘Eu creio que recebo cura para os meus olhos’. Depois, cada vez que pensar nisso durante o dia, diga novamente: ‘Eu creio que recebo cura para os meus olhos’.”

Ele comprometeu-se a fazer isso, e, alguns anos depois, quando o irmão Hagin a viu novamente, seus olhos estavam perfeitos. Ele perguntou o que havia acontecido, e ela disse: “Todos os dias, muitas vezes ao dia, eu dizia e dizia: ‘Eu creio que recebo cura para os meus olhos.’ Três meses depois, não via diferença alguma. Mas eu permaneci e, durante os três meses seguintes, comecei a observar mudanças. Ao final de outros três meses, fui ao médico, e ele disse que eu tinha visão perfeita.”

Pense sobre isso! Ela poderia ter desistido depois daqueles três meses iniciais, quando não viu resultado algum. Poderia ter desistido aos 6 meses também. Mas, louvado seja Deus, ela não o fez. E, como resultado, o que ela disse aconteceu, em 9 meses, ela tinha visão perfeita.

Lembro-me de uma vez em que sintomas

de gripe vieram para mim e eu não poderia esperar nove meses para receber minha cura. Precisava dela imediatamente porque estava prestes a ir pregar. Sentia tanta dor que apenas queria ficar na cama, mas, em vez disso, eu andava de um lado a outro a dizer: “Pelas pisaduras de Jesus, eu sou curado. Eu creio que recebo minha cura. Pelas pisaduras de Jesus, eu sou curado. Eu creio que eu recebo,”

Eu até contei quantas vezes disse. (Não sei o porquê, mas agora estou muito feliz por ter feito isso.) Eu disse: “Eu creio que recebo a minha cura” 229 vezes, sentindo-me tão mal que queria desistir todas as vezes. Então, à 230ª vez que disse, o poder de Deus atingiu-me em cheio, percorreu o meu corpo e todos os sintomas desapareceram instantaneamente.

“Mas, irmão Copeland, é difícil permanecer na Fé nesse tipo de circunstância!”

Eu sei. Mas vale a pena. Então, faça isso e não desista! Quer demore seis segundos, seis minutos, seis meses ou seis anos para que se manifeste o que se crê, tenha Fé em Deus! Permaneça crendo na Sua PALAVRA em seu coração, falando e crendo que as coisas que diz acontecerão, e a Fé funcionará para você como Jesus disse.

A montanha se moverá.

A cura virá.

O milagre acontecerá.

O próprio Jesus cuidará disso.

Simples assim. 🕊

PONTOS CHAVE

Jesus ilustrou como a Fé funciona ao falar com a figueira. (Marcos 11:14)

No dia seguinte, o que Ele disse para a figueira havia acontecido. (Marcos 11:20-21)

Jesus disse-nos para seguir o Seu exemplo. (Marcos 11:22-23)

O mundo diz: “Ver para crer”, mas a Fé do tipo de Deus diz: “Crer para ver.” (Marcos 11:24)

A Fé opera pelo Amor, então, ao orar, tenha certeza que está a andar em Amor e perdão. (Marcos 11:25)

NÃO SUJEITOS AOS TEMPOS

Nós não somos sujeitos aos tempos.

Esta foi uma poderosa palavra do SENHOR que me foi revelada há anos, enquanto preparava uma série de ensinamentos sobre prosperidade para a nossa igreja.

Deus foi muito enfático em Suas palavras, a verdade de que não vivemos debaixo do domínio, governo, controle ou influência de qualquer que seja o caminho que a economia e o sistema do mundo estão a tomar.

Ele prosseguiu dizendo que os tempos estão sujeitos a nós, a Igreja!



Os tempos em que vivemos estão sujeitos à autoridade da PALAVRA de Deus, ao sangue e ao Nome de Jesus que nós ativamos através da nossa Fé. Por quê? Porque estamos sujeitos e governados por outra economia e outro sistema, o reino de Deus.

Nós vivemos no lugar secreto mencionado em Salmos 91:1: “Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo, permanecerá debaixo da sombra do Onipotente”. Salmos 27:5 nos diz que “no tempo da dificuldade ele me esconderá no seu pavilhão”. E em Salmos 32:7, o salmista declara que Deus é um “esconderijo”.

Devemos crer e manter-nos firmes em Salmos 31:15, que diz: “Meus tempos estão na tua mão...”

Separados do Sistema Falho do Mundo

Nosso plano é prosperar, não apenas sobreviver.

Sobreviver significa “mal conseguir se virar ou simplesmente existir”. Não é o nosso caso!

Prosperar significa “florescer, ter sucesso, avançar e prosperar independentemente das circunstâncias”.

João 17 estabelece o fato de podermos estar *neste* mundo, mas certamente não sermos *deste* mundo. Estamos separados do sistema falho deste mundo. No versículo 14, Jesus orou ao Seu Pai, dizendo: “Eu dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.” Esta verdade é tão importante que é repetida no versículo 16.

No versículo 15, Jesus orou ao Pai para que nos separasse do mal que está no mundo. O mal no mundo inclui medo, pobreza e doença. Observe estes versículos:

Mateus 6:13 diz: “...livra-nos do mal.”

Gálatas 1:4 diz: “...nos livrar do presente mundo maligno.”

1 João 5:18 nos diz que: “...e o maligno não lhe toca.”

Jesus então pediu ao Pai em João 17:17 “santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade.” A palavra *santificar* significa “separar ou cortar para longe de”. Através dessa oração, fomos cortados para longe do sistema econômico falho do mundo. “Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou [separou] da lei do pecado e da morte” (Romanos 8:2).

Não estamos sujeitos à economia. Prosperamos e florescemos apesar do que acontece ao nosso redor.

O Muro da Redenção

O Antigo Testamento é um tipo e sombra do Novo Testamento. Em Êxodo, por exemplo, encontramos uma imagem de como devemos viver hoje. Deus disse a Moisés para ir ao Faraó e dizer a ele: “Deixa o meu povo ir”. Se Faraó recusasse, haveria sérias consequências. Podemos encontrá-las escritas em Êxodo 8:21-22:

De outro modo, se não deixares meu povo ir, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre teus servos, e sobre teu povo, e nas tuas casas. E as casas dos egípcios estarão cheias de enxames de moscas, e também o chão em que eles estão. E eu separarei naquele dia a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que lá não haja enxames de moscas, para que ao final saibas que eu sou o SENHOR no meio da terra.

Preste especial atenção ao que Deus disse no versículo 23: “E porei uma divisão entre o meu povo e o teu povo. Amanhã será este sinal.”

A palavra *divisão* no hebraico é a mesma palavra que a palavra *redenção*. Deus, na verdade, construiu um “muro da redenção” entre os egípcios e os filhos de Israel. Como resultado, as pragas que vieram contra o Egito não tocaram

“O propósito final da nossa prosperidade é alcançar outros. Precisamos estar prontos para recebê-los e ajudá-los a construir suas novas vidas em Cristo.”



“Os tempos em que vivemos estão sujeitos à autoridade da PALAVRA de Deus, ao sangue e ao Nome de Jesus que nós ativamos através da nossa Fé.”

os filhos de Deus. O gado deles não morreu, o granizo não os tocou, e havia luz na terra de Gósen quando havia escuridão total entre os egípcios.

Como isto aplica-se a nós agora?

Veja Gálatas 3:13-14: “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se por nós uma maldição, porque está escrito: Maldito é todo aquele que for pendurado em um madeiro; para que a bênção de Abraão pudesse vir sobre os gentios por meio de Jesus Cristo; para que possamos receber a promessa do Espírito através da fé.”

Fomos redimidos, separados e cortados para longe da maldição do medo, doença, falta e débito! Jesus pagou *completamente* por você e por mim acima de qualquer coisa que esteja a acontecer no sistema do mundo.

Por causa d’Ele, prosperamos!

Por causa d’Ele, estamos separados do mal deste mundo!

Por causa d’Ele, não estamos sujeitos aos tempos!

Mesmas Condições, Diferentes Resultados

Encontramos, em Êxodo, um princípio que é repetido por toda a Bíblia. Embora os filhos de Israel estivessem na mesma região que os egípcios, o muro da redenção os manteve separados das pragas. Eu chamo isso de: “Mesmas condições, diferentes resultados”.

Jeremias 17:5-8, *Nova Versão Transformadora*, é um grande exemplo do Antigo Testamento. O texto diz: “Maldito é quem confia nas pessoas, que se apoia na força humana e afasta seu coração do SENHOR. É como arbusto solitário no deserto; não tem esperança alguma. Habitará

em lugares desolados e estéreis, numa terra salgada, onde ninguém vive.”

Agora vem o muro da redenção: “Feliz é quem confia no SENHOR, cuja esperança é o SENHOR. É como árvore plantada junto ao rio, com raízes que se estendem até as correntes de água. Não se incomoda com o calor, e suas folhas continuam verdes. Não teme os longos meses de seca, e nunca deixa de produzir frutos.”

Consegue ver isso? Mesmas condições, diferentes resultados.

Na versão *King James* do versículo 8, este período foi chamado “o ano de seca”. A pessoa que “torna a carne o seu braço, e cujo coração afasta-se do SENHOR” (versículo 5) não produz coisa alguma. A pessoa que confiou no SENHOR não “deixou de produzir frutos”. Quando diz que suas folhas continuavam verdes, a palavra em hebraico significa “entrar em um estado de prosperidade e se tornar extremamente bem-sucedido”. Um homem falhou, o outro teve sucesso. Novamente, as condições eram as mesmas, mas os resultados foram diferentes.

Lucas 6:47-48 é um grande exemplo do Novo Testamento: “Todo aquele que vem a Mim, e ouve as Minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem ele é semelhante; ele é semelhante a um homem que edificou uma casa, e cavou fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, a corrente batia veementemente sobre aquela casa, e não a pôde abalar, pois esta estava fundada sobre a rocha”.

Mais uma vez, vem o muro da redenção no versículo 49: “Mas o que ouve [a Palavra] e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces; na qual a corrente batia veementemente, e imediatamente desabou; e foi grande a ruína daquela casa”.

Foi a mesma tempestade. A tempestade ocorreu na mesma região, mas os resultados foram bem diferentes.

TUDO Vai Ficar Bem!

O SENHOR deu uma palavra muito poderosa através de Kenneth Copeland durante a Convenção *Homecoming* em 2010. Em parte, Ele disse: *O mundo está em sérios apuros. Coisas muito difíceis estão a acontecer em*

diferentes lugares do mundo. Estão assim agora, mas não vão melhorar. Vão continuar a piorar cada vez mais. É uma ladeira abaixo que o mundo não consegue parar. Mas, para a família da Fé, tudo vai ficar bem. Tudo vai ficar bem.

Ele nos disse como devemos nos separar destes tempos: “Apegue-se à PALAVRA, tome a sua posição, combata o bom combate da Fé, não alimente-se do medo e da angústia, mas da PALAVRA.” Então, o SENHOR disse repetidamente:

Louve, adore e pregue a PALAVRA. Pois, como disse e continuarei a dizer até que isso se torne sólido e forte no seu espírito, seu tempo chegou. É a sua hora de se destacar. É a sua hora de fazer coisas grandiosas e extraordinárias no mundo financeiro, no mundo da saúde, em todas as áreas onde o mundo está em tamanha dificuldade e tão confuso que as pessoas estão confusas além da sua habilidade de compreender o quão confusas estão. E estão a sofrer por causa disso. Estão a clamar por socorro. Mas, para a família da Fé, tudo vai ficar bem.

Permaneça nessa palavra, e permaneça na PALAVRA.

Nós não estamos sujeitos aos tempos. Estamos separados do sistema do mundo e vivemos na prosperidade do reino celestial de Deus mesmo aqui na Terra.

O propósito final da nossa prosperidade é alcançar outros. Somos protegidos na família da Fé para ajudar outros que querem vir juntar-se a nós. Precisamos estar prontos para recebê-los e ajudá-los a construir suas novas vidas em Cristo.

Devemos deixá-los saber que eles não estão sujeitos aos tempos.

Podemos ensiná-los como subir para um novo nível de andar na prosperidade e provisão sobrenatural de Deus. Podemos dar-lhes as boas novas de que, em Cristo, “Tudo vai ficar bem na família da Fé!” 

George Pearsons é o pastor sênior da Eagle Mountain International Church, localizada nas instalações do KCM. É também vice-presidente do Kenneth Copeland Bible College, também no KCM. Para mais informações ou materiais do ministério, vá até emic.org.

Separados

Deus age de acordo com um cronograma. Sabia disso? Por toda a Bíblia, Ele estabeleceu datas específicas para que acontecimentos importantes acontecessem, e cumpriu sempre os Seus compromissos. Ele nunca se atrasou.

Ele libertou os israelitas do Egito, por exemplo, exatamente quando disse que o faria. Depois de dizer a Abraão, gerações antes, que Ele os libertaria depois de terem sido afligidos por 400 anos, Ele os tirou de lá, no momento programado. Como Êxodo 12:41 diz: “Esta é aquela noite”.

Se estudar as profecias do Antigo Testamento sobre Jesus, verá que Deus também tem um cronograma no que diz respeito a Ele. Não há nada de improvisado na primeira e



segunda vindas de Jesus. Ele segue sempre o cronograma do Pai.

Ele nasceu em um dia determinado.

Foi crucificado em um dia determinado.

Foi ressuscitado em um dia determinado.

E Ele voltará em um dia determinado!

Ele não está agora sentado no céu a pensar: “Será que este seria um bom momento para o Arrebatamento?”. Não, esta data já foi marcada. Deus colocou-a no Seu calendário, e quando esse dia chegar, Jesus aparecerá para nós nas nuvens. Ele cumprirá o Seu compromisso e voltará para buscar a Sua Igreja.

O que Ele nos encontrará fazendo quando aqui chegar será nossa escolha. Mas o Novo Testamento deixa claro que antes de chegar, Jesus terá um grupo de pessoas na Terra que terá se consagrado a Ele. Ele terá um grupo de pessoas obedientes e fiéis que estará a andar no poder de Deus, a fazer sinais e maravilhas,

e trazer a grande colheita de almas dos últimos dias.

Eu pretendo fazer parte desse grupo, e você?

Não quero que Jesus volte e me encontre nascido de novo, mas ainda pensando, falando e agindo com o mundo. Quero que Ele me encontre separada do mundo e vivendo para Ele, no espírito, na alma e no corpo. Quero que Ele me encontre como alguém que se encaixa na descrição da Igreja em Efésios 5:27: “gloriosa, sem mácula, ou ruga, ou coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”.

“Bem”, alguém pode dizer, “é um bom objetivo, mas não é realista. Enquanto vivermos neste mundo caído, nenhum de nós consegue ser realmente santo.”

Sim, nós podemos! Na verdade, como crentes, já somos santos. Nosso velho homem interior pecador morreu e nos tornamos participantes da natureza santa de Deus. Fomos removidos do mundo, redimidos por Deus e separados para Ele.

É por isso que o Novo Testamento refere-se a nós mais de uma vez como *santos*. Traduzida da palavra grega *hagios*, a palavra *santo* significa “aquele que é santificado ou separado para a divindade”. Significa literalmente “um santo”.

Santo não é um título religioso que é concedido a uma pessoa depois que ele ou ela morre, porque um grupo de pessoas decide que tal pessoa é digna e vota para concedê-lo. Santos são simplesmente pessoas que colocaram sua fé em Jesus e O receberam como seu Senhor e Salvador. Eles são simplesmente pessoas que foram separadas para Deus por meio do novo nascimento.

Todos nós, como crentes, somos santos! Precisamos apenas viver de acordo. Precisamos deixar o que está por dentro ser mostrado no exterior, fazendo o que Deus diz e obedecendo as instruções que Ele nos deu na Bíblia, como o que está escrito em 1 Pedro 1:13-15: “Portanto, cingindo os lombos de vossa mente, sede sóbrios, e esperai até o fim pela graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos moldando às concupiscências anteriores de vossa ignorância. Mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver” (*Versão King James*).

Ser o Seu Tesouro Especial

Deus sempre quis ter um povo que vivesse dessa forma. Ele sempre sonhou em ter filhos e filhas que se destacassem das pessoas do mundo

e fossem Seu tesouro santo; que obedeceriam Sua voz e O deixariam ser Deus das suas vidas.

Ele falou aos israelitas sobre isso no Antigo Testamento. Depois de libertá-los do exército de Faraó, Deus disse: “Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos carreguei sobre asas de águia, e vos trouxe a mim. Agora, portanto, se vós obedecéis a minha voz, e guardais o meu pacto, então sereis o meu tesouro peculiar acima de todos os povos, pois toda a terra é minha. E sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa” (Êxodo 19:4-6).

Note que Deus disse que libertaria os israelitas da escravidão egípcia para que pudesse trazê-los para Si mesmo. Ele não os tirou de lá apenas para levá-los à Terra Prometida. Ele queria que eles pudessem louvá-lo livremente, caminhar e falar com Ele e experimentar Sua presença manifesta.

Esse sempre foi o coração de Deus. Como Andrew Murray escreveu: “O Pai anseia ter de volta o homem que perdeu no Paraíso.” Ele anseia por desfrutar novamente da proximidade de relacionamento que Ele tinha com a Sua família no Jardim do Éden. A Bíblia inteira é sobre a restauração desse relacionamento! É sobre Deus tendo Sua família de volta. É sobre Ele redimindo o Seu povo para que possa ter comunhão com eles em toda a Sua santa glória, sem a glória entrando em contato com a natureza caída deles e os matando.

Na medida em que isto era possível sob a Antiga Aliança, era isto que Deus tinha projetado para os israelitas há milhares de anos. Ele desejava visitá-los pessoalmente! Como Ele disse a Moisés: “Eis que eu virei a ti em uma densa nuvem, para que o povo ouça quando eu falar contigo e creia em ti para sempre. E Moisés disse as palavras do povo ao SENHOR... Vai ao povo e santifica-os hoje e amanhã, e faz com que lavem suas vestes, e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR descenderá à vista de todo o povo sobre o monte Sinai” (versículos 9-11).

Para mim, estas instruções são semelhantes ao que Deus está a dizer para a Igreja hoje. Ele está a dizer-nos, como crentes da Nova Aliança: “Estejam preparados! Pois Eu descerei em grande glória para me manifestar entre vós e por meio de vós em sinais e prodígios”.

Já o vimos fazer isso até certo ponto. Só nos últimos dois anos, temos assistido a mais milagres e a maiores demonstrações da presença de Deus. À medida que nos aproximamos do regresso de Jesus, estas coisas aumentarão. O poder e a glória de Deus manifestados na Igreja serão intensificados, e precisamos estar preparados para isso.

Não precisamos nos envolver com o pecado, nem falar e agir como o mundo. Precisamos viver uma vida santificada e manter as nossas vestes espirituais limpas. Precisamos viver pela fé em Jesus e andar na luz, tal como Ele está na luz (1 João 1:7).

Caso contrário, seremos como os israelitas no Monte Sinai. Eles perderam a maravilhosa experiência que Deus tinha projetado para eles. Por não estarem preparados para O encontrar, não puderam contemplar a Sua glória nem ouvir a Sua maravilhosa voz. Em vez disso, fugiram d’Ele. Ficaram assustados porque quando Ele começou a manifestar-se neste reino natural: “Houve trovões e relâmpagos, e uma densa nuvem sobre o monte, e a voz da trombeta soou o toque longo, assim tremeu todo o povo que estava no acampamento... E o monte Sinai estava todo ele envolto em fumaça, porque o SENHOR desceu sobre ele em fogo. E a fumaça dele subia como a fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente” (Êxodo 19:16, 18).

Elimine os limites

“Glória, estás a dizer que Deus está prestes a manifestar-se dessa forma nos nossos dias?”

Não, estou a dizer que Ele está prestes a terminar o que começou em Atos 2, e “mostrar maravilhas em cima no céu, e sinais embaixo na terra” (versículo 19). Ele está prestes a “derramar do [Seu] Espírito sobre toda a carne” (versículo 17) no maior mover de Deus já visto. Quando este derramamento do Espírito atingir o seu auge, as pessoas encontrarão Deus de formas nunca antes vistas. Elas O sentirão, verão e experimentarão até com os seus corpos naturais, e multidões virão a Jesus.

Creio que chegará o tempo em que algumas igrejas terão de ficar abertas 24 horas por dia porque as pessoas virão constantemente para nascer de novo, ser curadas e libertas. Creio que chegará o tempo em que a glória de Deus invadirá muitas igrejas como uma nuvem (2 Crônicas 5:13), e será tão espessa que as pessoas não serão capazes de ver umas às outras através dela. As pessoas vão ouvir sobre isso e virão de todos os lugares até estas igrejas só para ver o que se passa.

Ah, imaginem só o que Deus tem reservado para nós nestes últimos dias! Será emocionante, e quero estar mesmo no meio disto. Quero fazer parte daquele grupo que Atos 2 diz que estará a profetizar, ver visões, sonhar sonhos e caminhar no poder de Deus.

Tenho a certeza que também quer isso, e pode querer! Tudo o que tem de fazer é dedicar-se 100% ao Senhor. Tudo o que tem de fazer é colocá-lo em primeiro lugar na sua vida.

Em síntese, foi isto que Ele disse para os israelitas fazerem no Monte Sinai. Quando lhes falou sobre como caminhar na Sua presença e receber as Suas bênçãos, o primeiro mandamento que lhes deu foi: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3).

Os israelitas nunca conseguiram cumprir este mandamento de forma consistente naquela época, porque não eram nascidos de novo como nós, crentes, somos hoje. Eles ainda estavam sob o domínio do pecado, por isso continuavam a afastar-se de Deus e a adorar outros deuses. Mesmo assim, Deus ainda providenciou um caminho para que eles voltassem para Ele. Mesmo sob a Antiga Aliança, Ele estabeleceu um sistema de sacrifícios de animais para expiar os seus pecados e possibilitar que se aproximassem d’Ele novamente.

Deus não estabeleceu aqueles sacrifícios porque queria punir os israelitas. Ele não o fez porque queria que eles entregassem algo a Ele ou porque pensava que eles deveriam sofrer algum tipo de perda. Esse conceito parte da definição em inglês da palavra *sacrifício*. A palavra hebraica *korban*, que é traduzida como *sacrifício* na Bíblia, significa algo muito diferente. Significa simplesmente “aproximar”.

PONTOS CHAVE

Santidade é uma das marcas da gloriosa Igrejas nestes últimos dias. (Efésios 5:27)

Como crente, você já é santo no interior porque Jesus o fez santo quando nasceu de novo. (1 Coríntios 1:30)

Tudo o que tem de fazer agora é agir externamente como já é por dentro. (1 Pedro 1:15)

Quanto mais se aproxima de Deus, mais Ele pode manifestar da Sua glória e Seu poder em sua vida. (Tiago 4:8)

Hoje, Deus está a dizer para nós, como crentes, ficarmos prontos para a segunda vinda de Jesus. E Ele está a dizer praticamente a mesma coisa que disse aos israelitas antes de ir ao seu encontro no deserto. (Êxodo 19:11)

“SANTO NÃO É UM *título* RELIGIOSO QUE É CONCEDIDO A UMA PESSOA DEPOIS QUE ELE OU ELA MORRE. SANTOS SÃO SIMPLEMENTE PESSOAS QUE COLOCARAM *sua fé* EM JESUS E O RECEBERAM COMO SEU SENHOR E SALVADOR.”

Deus sempre quis que o Seu povo se aproximasse d'Ele! É por isso que Ele enviou Jesus para oferecer a Si mesmo na cruz como “um único sacrifício pelos pecados para sempre” (Hebreus 10:12). É por isso que, quando fizemos de Jesus o Senhor das nossas vidas, Ele lavou os nossos pecados com Seu precioso sangue e nos fez justos com a Sua própria justiça.

Ele queria que fôssemos capazes de viver uma comunhão ininterrupta com Ele e ser Seu próprio povo especial. Ele queria que fôssemos capazes de amá-lo, caminhar com Ele e obedecer a Sua voz. Ele queria que nos aproximássemos de Deus para que Ele pudesse aproximar-se de nós (Tiago 4:8).

Não há limites para o que Deus poderá fazer através de nós se fizermos isso. A única coisa que limita o fluir do Seu poder e glória em nossas vidas é o quanto nós mesmos nos entregamos a Ele. É por isso que Ele nos diz o que disse aos israelitas: “Não tenha outros deuses diante de Mim”.

Ter outros deuses não se resume a adorar ídolos. Não se trata apenas de cometer pecados graves como o adultério ou o homicídio. É qualquer coisa que impede a obediência a Deus.

Pode ser, simplesmente, ceder aos seus próprios desejos carnis, por exemplo. Pode ser, simplesmente, afastar-se de algo que Deus colocou no seu coração porque não quer particularmente fazê-lo.

Lembro-me que, há alguns anos, me vi numa situação em que o Senhor me falou sobre fazer os comentários finais e orar pelas pessoas no final das nossas transmissões na televisão russa. Eu tinha delegado essa

responsabilidade a um dos nossos ministros de oração, mas o Espírito Santo mostrou-me que estava a delegar aquilo a mim! Não gostava da ideia de passar mais tempo no estúdio de televisão, por isso continuava a procrastinar. Eu dizia: “Senhor, eu vou fazer isto”, mas depois não cumpria.

Passados uns seis meses, realmente convenci-me disso. Percebi que estava a colocar os meus próprios desejos acima dos de Deus, então arrependi-me e registrei aqueles atos. Depois, senti-me tão bem! Não consigo descrever a felicidade que senti ao livrar-me daquela desobediência. Ela estava a perturbar a minha comunhão com Deus.

É por isso que Deus nos diz para sermos santos em toda a nossa conduta e maneira de viver. Para aqueles de nós que o amam, andar em santidade significa andar em felicidade. Não é um peso, é uma bênção. Mesmo quando, no natural, parece que colocá-lo em primeiro lugar vai nos custar algo, no final, o resultado sempre é bênção.

Por isso, vamos com tudo! Vamos retirar das nossas vidas tudo aquilo que sabemos que desagrada ao Senhor. Vamos fazer aquelas coisas que Ele nos falou no nosso coração e fazê-las rapidamente, porque o tempo está a esgotar-se.

Jesus voltará em breve, e quando Ele chegar, não queremos que nos encontre perdidos pelo mundo. Queremos que Ele nos encontre a aproximar-nos d'Ele e a fazer a nossa parte neste último e grande derramamento do Espírito Santo. Queremos que Ele nos encontre a brilhar com o Seu poder e a ocupar o nosso lugar na Sua gloriosa Igreja! 🙏



KENNETH
COPELAND
MINISTRIES EUROPE

Procurando um guia diário para viver em vitória?

Seja inspirado. Seja equipado.

Seja transformado pela Palavra de Deus.

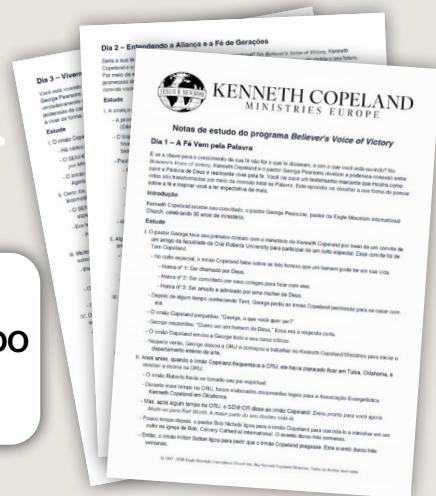


Assista ao programa diário *Voz de Vitória do Crente*, agora disponível em português, e experimente uma fé que funciona!



**BÔNUS GRATUITO:
MATERIAL DE ESTUDO**

Baixe o seu agora mesmo!



Leia o devocional diário gratuito
De Fé em Fé

LEIA

Inscriva-se hoje e nós o
enviaremos diretamente
para o seu e-mail!

INSCREVA-SE

